

RELATÓRIO DO OPERADOR

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Agrupamento de Escolas de Santo André

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Av. Escola dos Fuzileiros Navais

2830-148 Barreiro

Tel. 21 217 0670/ e-mail: diretora@aesa.edu.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Maria Dulce Militão Marques Ferreira, Diretora do AESA

diretora@aesa.edu.pt

915 320 995

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão: O AESA como espaço de construção de múltiplos saberes onde cada ator do processo educativo sinta bem-estar.

Visão: Ser um Agrupamento de referência no setor da educação da região onde se insere, assim como a nível nacional e internacional, em termos da qualidade do serviço prestado, do sucesso escolar, da equidade, da inclusão, do desenvolvimento das soft skills (criatividade, colaboração, sentido crítico, comunicação, adaptabilidade) e da sustentabilidade (ambiental, digital, económica e social).

Valores:

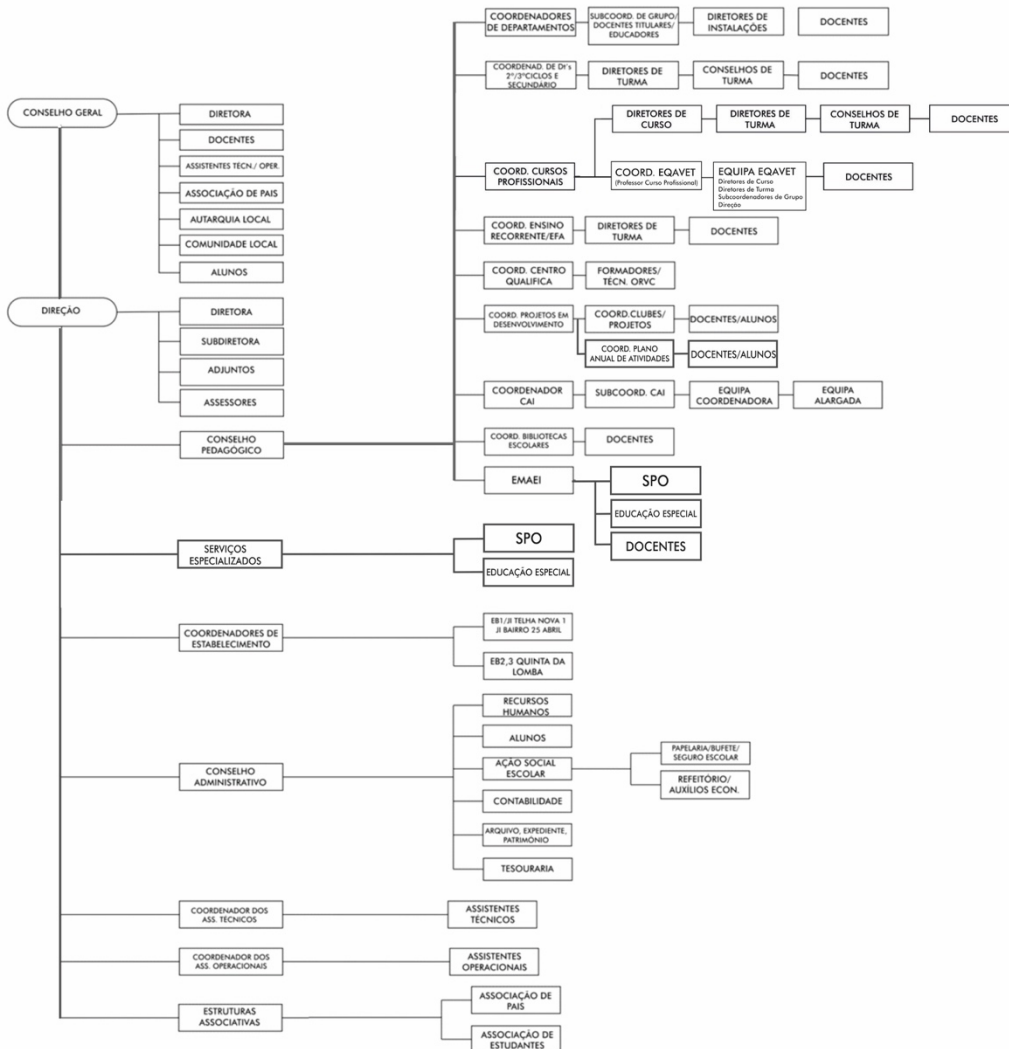
- Compromisso interno, como garante que cada um dará o seu melhor para que possamos alcançar a missão, e externo, com a Administração Educativa, a Agenda 2030, o PISA, entre outros.
- Envolvimento da comunidade educativa do Agrupamento para que todos façam parte da sua construção.
- Equidade para garantir que todos são importantes para o Agrupamento. Excelência e exigência na formação e educação integral dos alunos.
- Identidade conferida pela unicidade e unidade que caracterizam o AESA como um Agrupamento com “Alma”.
- Inclusão para garantir não só que todos acedem à educação, mas sobretudo garantir que todos aprendem de facto. Inovação para garantir melhores aprendizagens, mais significativas e impactantes.
- Reconhecimento do mérito de todos aqueles que contribuem para elevar a qualidade do serviço prestado através do seu excelente desempenho.
- Respeito, tolerância e valores democráticos conferindo ao Agrupamento um clima escolar positivo, onde o bem-estar faça parte do seu quotidiano.

Para que o sucesso do projeto seja alcançado, foram definidos os seguintes objetivos, que deverão ser articulados de forma concertada:

- Desenvolver lideranças motivadoras e transformacionais, capazes de fomentar: valores de integridade, honestidade e excelência; a valorização do pessoal docente e não docente; a comunicação eficaz; a responsabilidade partilhada; a gestão participada potenciadora do trabalho de equipa; o profissionalismo colaborativo; a cultura da reflexão e discussão promotoras da melhoria contínua.
- Renovar o papel do professor
- Melhorar a comunicação entre os diferentes atores, tanto a nível interno como a nível externo.
- Atualizar documentos estruturantes do AESA
- Melhorar recursos materiais e espaços físicos das escolas que compõe o AESA

- Desenhar, auscultadas as diversas partes interessadas, um Plano de Inovação¹¹ adequado às necessidades dos alunos
- Consolidar a internacionalização do AESA
- Reforçar envolvimento dos alunos e família na vida do AESA

1.5 Inserir o organigrama da instituição.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

| Tipologia do curso | Designação do curso | <u>22/23</u> | | <u>21/22</u> | | <u>20/21</u> | |
|--------------------|---|--------------|--------|--------------|--------|--------------|--------|
| | | N.º T/GF | N.º AL | N.º T/GF | N.º AL | N.º T/GF | N.º AL |
| Curso Profissional | Gestão e Programação de Sistemas Informáticos | 3 | 75 | 3 | 70 | 3 | 72 |
| Curso Profissional | Design de Comunicação Gráfica | 2 | 39 | 2 | 42 | 2 | 42 |
| Curso Profissional | Ensaaios de Construção Civil e Obras Públicas | 1 | 11 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Curso Profissional | Receção | 1 | 16 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Curso Profissional | Informação e Animação Turística | 0 | 0 | 1 | 21 | 1 | 22 |

1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET.

- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET.

1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

Identifica-se na tabela que se segue os objetivos e respetiva métrica.

| Objetivos | Métrica |
|--|--|
| (4a) Aumentar a taxa de alunos Diplomados | $(\sum \text{Diplomados} / \sum \text{alunos ingressaram}) * 100$ |
| (5a) Aumentar a taxa de alunos diplomados empregados | $(\sum \text{Diplomados empreg.} / \sum \text{alunos diplomados}) * 100$ |
| (6a) Aumentar a taxa de alunos diplomados a trabalham em profissões relacionadas | $(\sum \text{Empregados na área} / \sum \text{alunos empregados}) * 100$ |
| (6b3) Aumentar a taxa de satisfação da entidade empregadora | Média de satisfação |
| (5a +5h) Aumentar a taxa de empregabilidade + prosseguimento de estudos | $(\sum (\text{Diplomados empreg.} + \text{prosseg. Estudos}) / \sum \text{alunos diplomados}) * 100$ |
| | |
| 1 Diminuir as desistências | $\sum \text{n}^\circ \text{ desistências} / (\sum \text{n}^\circ \text{ previstos}) * 100$ |
| 2 Diminuir os módulos não concluídos | $\sum \text{módulos não concluído} / (\sum \text{módulos previstos}) * 100$ |
| 3 Aumentar a Satisfação alunos na componente pedagógica | Média da pontuação obtida |
| 4 Aumentar a Satisfação alunos | Média da pontuação obtida |
| 5 Aumentar a Satisfação dos Docentes | Média da pontuação obtida |
| 6 Aumentar a Satisfação dos Não-Docentes | Média da pontuação obtida |
| 7 Aumentar a Satisfação dos Encarregados de Educação | Média da pontuação obtida |
| 8 Aumentar a Satisfação dos Encarregados de Educação | Média da pontuação obtida |

1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

| Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET | Data Início (mês/ano) | Data Conclusão (mês/ano) |
|--|------------------------------|---------------------------------|
| Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento | Outubro/2022 | Outubro/2022 |
| Elaboração do Documento Base para o alinhamento | Janeiro/2023 | Fevereiro/2023 |
| Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos | Outubro/2022 | Janeiro/2023 |
| Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados | Outubro/2022 | Janeiro/2023 |
| Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados | Outubro/2022 | Janeiro/2023 |
| Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores | Outubro/2022 | Janeiro/2023 |
| Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão | Fevereiro/2023 | Março/2023 |
| Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP | Fevereiro/2023 | Março/2023 |
| Elaboração do Relatório do Operador | Abril/2023 | Maió/2023 |
| Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria | Maió/2023 | Maió/2023 |
| Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET | Maió/2023 | Maió/2023 |
| Observações (caso aplicável) | | |

1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Pode aceder aos documentos abaixo através da página web institucional do AESA - www.aesa.edu.pt.

- 1 - Projeto Educativo
- 2 - Regulamento interno
- 3 - Plano de Atividades
- 4 - Diagnóstico e Plano ação para implementação EQAVET
- 5 - Documento base EQAVET
- 6 - Matriz Stakeholders
- 7 - Plano de indicadores
- 8 - Relatório de autoavaliação
- 9 - Plano de ações de melhoria
- 10 - Plano atividades - EQAVET

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

Encontra-se definido no diagnóstico (doc. 4) os principais procedimentos adotados face ao alinhamento EQAVET e principais evidências.

Na elaboração deste documento aplicou-se as fases previstas no ciclo de garantia e melhoria da qualidade:

Fase planeamento – identificar as atividades que será necessário desenvolver para alinhamento com referencial de qualidade EQAVET e planear a sua execução;

Fase implementação – acompanhar a implementação das atividades previstas e realizar melhorias e/ou ajustes, sempre que necessário;

Fase de avaliação – fazer a autoavaliação (relatório de autoavaliação e relatório de operador);

Fase de revisão – elaborar planos de ação de melhoria adequados à revisão das práticas efetuadas.

Identifica-se, de seguida, as atividades específicas realizadas no âmbito da aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta da escola.

2.1 Fase de Planeamento

P1 - As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.

As metas e objetivos estabelecidos (doc. 7) estão alinhados no sentido de:

- Promoção do sucesso educativo;
- Redução do abandono escolar;
- Promover a melhoria das qualificações dos jovens para a Empregabilidade;
- Contribuir para aumentar a Empregabilidade dos jovens e adultos diplomados;
- Diligenciar o equilíbrio entre a oferta e a procura de competências e qualificações de jovens e adultos,
- Permitir o acesso inclusivo à EFP.

No decorrer do ciclo de formação, são analisados os indicadores e sempre que possível são implementadas ações de melhoria.

P2 - As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos *stakeholders* internos e externos.

Existe uma metodologia de auscultação e de envolvimento de todos os *stakeholders*, conforme definido na matriz de stakeholders (doc. 6), que se traduz nas ações de melhoria identificadas (doc. 9). Resume-se de seguida algumas atividades:

- Alunos:
 - Orientação vocacional realizada pela equipa de psicólogos (9.º ano);
 - Realização de entrevistas a todos os candidatos para esclarecimentos sobre os cursos (anual);
 - Proporcionar um espaço de diálogo entre o DT e os alunos (ao longo do ano letivo);
 - Eleição do delegado e subdelegado de turma (anual);
 - Auscultação aos alunos do ensino profissional através de questionários de satisfação (anual);
 - Auscultação aos alunos diplomados (anual);
 - Acordar com o aluno a empresa para realização da FCT (no 3.º ano do curso);
 - Auscultação aos alunos do 3.º ano sobre a FCT através de um questionário de satisfação (final do ano);
 - Organização de uma gala anual (final de ano letivo).

- Docentes:
Questionário sobre as necessidades de formação contínua;
Avaliação de desempenho docente;
Reuniões de conselho de turma;
Reuniões de equipas pedagógicas;
Relatórios de avaliação da satisfação dos docentes;
Auscultação dos professores orientadores da PAP sobre o desenvolvimento e cumprimento das atividades (durante a realização da PAP);
Auscultação dos professores orientadores da FCT sobre o desenvolvimento e cumprimento das atividades (durante a realização da FCT);
Dados recolhidos nos relatórios de monitorização EQAVET;
- Colaboradores não docente
Ações de formação frequentadas;
Avaliação das ações de formação frequentadas;
Nível de satisfação relatado nos inquéritos de satisfação;
Reuniões gerais;
- Associações / Empresas
Monitorização das atividades propostas no PAA;
Taxa de empregabilidade (indicador EQAVET anual);
Inquéritos de satisfação (anual);
Contactos regulares informais via e-mail, telefone ou presencial;
Reunião de conselho consultivo.
- Pais / Encarregados de educação
Reuniões anuais periódicas (no início do ano letivo e semestralmente);
Reuniões individuais (sempre que necessário);
Inquéritos de avaliação de satisfação (anual);
Promoção de eventos de aproximação da família à escola.

P3 - A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.

As metas são estabelecidas e os indicadores monitorizados/medidos, através da informação recolhida, nomeadamente: taxa de conclusão, taxa de Empregabilidade, taxa de Empregabilidade na área de formação, taxa de desistências, taxa de módulos não concluídos e avaliação de satisfação. Deste modo, é possível monitorizar de forma explícita o grau de concretização das metas/objetivos estabelecidos (doc. 7).

P4 - A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.

No documento base (doc. 5), estão definidas as responsabilidades, os deveres e os direitos em matéria de garantia da qualidade.

No plano de atividades EQAVET (doc. 10) encontram-se ainda definidas as principais atividades para assegurar o acompanhamento e melhoria contínua do sistema de garantia da qualidade.

P5 - Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.

As parcerias são planeadas, avaliadas e redefinidas anualmente pelos Diretores de Curso em conjunto com os professores dos respetivos grupos disciplinares.

Na angariação de novas parcerias são envolvidos todos os docentes, em particular os Diretores de Curso e Diretores de Turma.

O AESA, no âmbito do programa Erasmus+ – Ação-Chave 1 – Ensino e Formação Profissional, através do projeto “GTX! Get Training eXperience”, encontra-se acreditado, a partir do ano letivo 23/24 e até ao final de 2027, para que os alunos dos cursos profissionais, possam realizar Formações em Contexto de Trabalho no estrangeiro.

Existem ainda diversas atividades e projetos europeus (Erasmus+ e eTwinning) com operadores nacionais e internacionais.

P6 - O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos *stakeholders* internos e externos.

A Escola possui um sistema de garantia da qualidade EQAVET devidamente sistematizado e divulgado. Existe uma comunicação com os *stakeholders* regular e efetuada de diversas formas, conforme descrito na matriz de stakeholders (6), resumidamente, a divulgação dos principais documentos do sistema de garantia é a seguinte:

- Documento base (doc. 5): página da escola
- Plano de indicadores (doc. 7): página da escola, reuniões de grupo, conselhos de turma e assembleias de turma com alunos
- Matriz de stakeholders (doc. 6): divulgação aos stakeholders em reuniões e página da escola
- Relatório de autoavaliação (doc. 8): página da escola e divulgação aos stakeholders em reuniões
- Plano de ações de melhoria (doc. 9): divulgação às partes interessadas conforme descrito no próprio plano e página da escola
- Plano de atividades EQAVET (doc. 10): divulgado aos intervenientes, em reunião

P7 - Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.

Os stakeholders participam na definição dos aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade. Resumidamente, participam na elaboração/revisão:

- Regulamento interno;
- Projeto educativo;
- Plano de atividades;
- Metodologias de trabalho e definição de procedimentos;
- Definição da oferta formativa;
- Definição de indicadores e metas;
- Análise de indicadores e metas e identificação de ações de melhoria;
- Documento base;
- Matriz Stakeholders.

P8 - Os *stakeholders* internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em consideração na definição da proposta de oferta formativa.

Os *stakeholders* internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais através, designadamente, da participação nas reuniões anuais promovidas pela Direção Geral de Estabelecimentos Escolares (DGEstE) para o concelho do Barreiro, tendo em vista a definição da rede de oferta formativa anual, promovida nas escolas da região, e nas quais estão presentes diretores de Agrupamentos de Escolas da região, bem como representantes de municípios. São ainda realizadas consultas internas aos *stakeholders* (doc. 6).

O Conselho Pedagógico e o Conselho Geral pronunciam-se também sobre a definição da rede de oferta formativa.

P9 - Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.

Uma das entradas para os planos de ação de melhoria (doc. 9) é a análise periódica dos indicadores (doc. 8).

P10 - O processo de autoavaliação, consensualizado com os *stakeholders* internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.

O processo de autoavaliação (doc. 8) considera a seguinte informação:

- Resultados dos indicadores EQAVET e de alerta;
- Resultados das avaliações e de identificação de oportunidades de melhoria dos *stakeholders* internos e externos;

2.2 Fase de Implementação

I1- Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.

A metodologia definida para os planos de ação de melhoria (doc. 9) inclui a definição de recursos humanos e materiais/financeiros necessários para alcançar os objetivos.

I2- Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais

Anualmente, a representante da secção de formação do Centro de Formação de Escolas do Barreiro e Moita, com assento no Conselho Pedagógico, faz o levantamento das necessidades de formação junto dos diversos departamentos.

Em relação aos trabalhadores não docentes, a autarquia é a entidade responsável por fazer o levantamento anual das necessidades de formação.

Sempre que aplicável, é ainda proposto pela Direção as ações consideradas pertinentes para o desenvolvimento de competências profissionais para os colaboradores docentes e não docentes.

I3- Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os *stakeholders* externos para melhorar o seu desempenho.

Periodicamente, é definido um plano de formação, com base nas necessidades identificadas pelos Docentes e Não Docentes. Existe ainda um acompanhamento da frequência e da qualidade dos cursos/ações de formação.

I4- As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.

As parcerias estabelecidas cooperam no desenvolvimento das ações definidas, sempre que aplicável (doc. 9).

I5- As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.

Os planos de ação de melhoria (doc. 9) sistematizam todas as ações que se pretende que sejam agentes de mudança.

I6 - Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os *stakeholders* internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.

Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, identificados no plano de indicadores (doc. 7), são consensualizados com os *stakeholders* internos e externos, são avaliados e se necessário redefinidos, no processo de autoavaliação (doc. 8).

2.3 Fase de Avaliação

A1- Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.

A Escola tem definido um conjunto de outros indicadores que funcionam como um alerta precoce, permitindo deste modo a antecipação de desvios aos objetivos previamente delineados (doc. 7).

A2- Mecanismos que garantam o envolvimento dos *stakeholders* internos e externos na avaliação estão instituídos.

Encontra-se definido na matriz de Stakeholders (doc. 6), no documento base (doc.5) e no plano de atividades (doc. 10) os mecanismos que garantem o envolvimento dos *stakeholders* internos e externos na avaliação.

A reunião de autoavaliação (doc. 8) é realizada com o envolvimento dos Stakeholders e de onde resulta os planos de ação de melhoria (doc. 9).

A3- Os resultados da avaliação são discutidos com os *stakeholders* internos e externos.

Como definido no documento base (doc. 5) e no plano de atividades (doc. 10), os resultados da avaliação são analisados com os *stakeholders* internos e externos e divulgados.

A4- A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os *stakeholders* internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.

A autoavaliação periódica é realizada com base nos indicadores definido que foram estabelecidos juntamente com os *stakeholders* internos e externos, conforme definido no documento base (doc. 5) e no plano de atividades (doc. 10).

A tomada de decisões e os procedimentos resultantes refletem as indicações e observações dos *stakeholders* externos e internos de modo a introduzir planos de ação de melhoria (doc. 9).

A5- As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos *stakeholders* internos e externos.

Do tratamento de dados relativamente à satisfação de *stakeholders*, resulta ações de melhoria a incorporar nos processos (doc. 9).

2.4 Fase de Revisão

R1- Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os *stakeholders*, são tornados públicos.

Os resultados da avaliação e as necessidades de revisão das práticas existentes são tornados públicos, de acordo com o previsto no documento base (doc. 5), no plano de atividades (doc. 10) e ainda metodologia definida no plano de ações de melhoria (doc. 9).

É ainda realizada uma reunião de Conselho Pedagógico de apresentação de resultados aos *stakeholders* internos e auscultação das partes. Posteriormente os resultados são partilhados com os docentes via e-mail e divulgados na página do agrupamento.

R2- O feedback dos *stakeholders* internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.

A articulação com os *stakeholders* internos e externos, sobre a qualidade da oferta de Escola e a sua melhoria contínua, concretiza-se ao longo do ano no âmbito de inquéritos de avaliação de satisfação e de reuniões ou outras sedes de diálogo, de acordo com uma calendarização estabelecida. A informação recolhida constitui uma entrada para o plano de ações de melhoria (doc. 9).

R3- Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.

São elaborados planos de ação de melhoria, formais e sistemáticos, com a identificação da necessidade que lhe deu origem (doc. 9).

R4- Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.

O processo de revisão encontra-se definido no documento base (doc. 5) e encontra-se previsto no plano de atividades (doc. 10). Da revisão resultam planos de ações de melhoria (doc. 9) que levam a atualização de práticas. A revisão enquadra-se no ciclo de gestão anual e é realizada, por ano letivo, no âmbito do processo de educação e formação. Os indicadores desta revisão têm uma frequência semestral, anual e trienal.

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

No âmbito do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, consolidámos intervenções que nos permitem:

- Maior visibilidade do desempenho das atividades e maior controlo das mesmas através da definição de indicadores com acompanhamento regular;
- Proceder a uma avaliação interna e externa, com identificação de ações de melhoria contínua;
- Melhorar a eficiência da utilização de recursos colocados à disposição da comunidade escolar;
- Ajustar as ofertas educativas às necessidades das economias locais, regional e nacional;
- Aprofundar a cultura escolar de sucesso educativo de todos os alunos;
- Desenvolver um modelo pedagógico eficaz e coerente com base na realização de tarefas/projetos devidamente contextualizados e com a participação dos Stakeholders internos e externos.

No âmbito do sucesso educativo:

- Diminuir a taxa de desistências /abandono escolar;
- Aumentar a taxa de conclusão dos alunos que completam o ciclo de formação;
- Diminuir o insucesso escolar;
- Diminuir o absentismo injustificado;
- Acompanhar a inserção no mercado de trabalho.

Os Relatores

Maria Dulce Militão Marques Ferreira

(Diretora)

Fábio Manuel Seródio Pereira Delgado Varanda

(Coordenador EQAVET)

Barreiro, 11 de maio de 2023

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

A análise dos resultados dos indicadores EQAVET e de alerta encontra-se no relatório de autoavaliação (doc.8) Tendo em conta os resultados dos Indicadores e ainda considerando o diagnóstico efetuado das nossas práticas de gestão face aos descritores EQAVET, identificamos as áreas de melhoria que se identificam na tabela que se segue.

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

| Área de Melhoria | Descrição da Área de Melhoria | Objetivo | Ponto partida | Descrição do objetivo e metas a alcançar |
|------------------|-------------------------------|----------|---------------|---|
| AM1 | Sucesso educativo | O1 | 77% | Aumentar a taxa de alunos Diplomados (4a) para 80% |
| | | O2 | 83% | Manter a taxa de alunos a trabalhar + prosseguimento estudos em pelo menos para 80% |
| | | O3 | 20% | Aumentar a taxa de alunos a trabalham em profissões relacionadas (6a) para 30% |
| | | O4 | 4,0 | Manter a taxa de satisfação da entidade Empregadora (6b3) em pelo menos 3,9 |
| | | O5 | 3,2% | Manter a taxa de desistência abaixo dos 5% |
| | | O6 | 6,7% | Diminuir a taxa de módulos não concluídos para 5% |
| | | O7 | -- | Aumentar a Avaliação de Satisfação da componente pedagógica dos Alunos – a definir |
| | | O8 | 80% | Aumentar a Avaliação da Satisfação Geral dos Alunos para 81% |
| | | O9 | 96% | Aumentar a Avaliação da Satisfação dos Docentes para 97% |
| | | O10 | 94% | Aumentar a Avaliação da Satisfação dos não Docentes para 95% |
| | | O11 | 96% | Aumentar a Avaliação da Satisfação dos Encarregados de Educação para 97% |

| Área de Melhoria | Descrição da Área de Melhoria | Objetivo | Ponto partida | Descrição do objetivo e metas a alcançar |
|------------------|-------------------------------|----------|---------------|--|
| AM2 | Satisfação dos Stakeholders | O4 | 4,0 | Manter a taxa de satisfação da entidade Empregadora (6b3) em pelo menos 3,9 |
| | | O7 | -- | Aumentar a Avaliação de Satisfação da componente pedagógica dos Alunos – a definir |
| | | O8 | 80% | Aumentar a Avaliação da Satisfação Geral dos Alunos para 81% |
| | | O9 | 96% | Aumentar a Avaliação da Satisfação dos Docentes para 97% |
| | | O10 | 94% | Aumentar a Avaliação da Satisfação dos não Docentes para 95% |
| | | O11 | 96% | Aumentar a Avaliação da Satisfação dos Encarregados de Educação para 97% |

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Para assegurar a melhoria contínua, a escola identifica e planeia as ações de melhoria a implementar (doc. 9).

Anexa-se um resumo destas ações na tabela que se segue.

| Nº de Ação | Data | Objetivo | Atividades | Prazo |
|------------|------------|---|---|--------|
| 1 22/23 | 26/01/2023 | Melhorar a taxa (empregabilidade+prosseguimento estudos) com a criação de um Conselho Consultivo (CC) que deve reunir uma vez por ano | Definir as funções do CC e o planeamento das atividades | mar/23 |
| | | | Definir a equipa constituinte do CC | mar/23 |
| | | | Incluir o CC no plano de curso | mar/23 |
| 2 22/23 | 26/01/2023 | Melhorar a taxa de conclusão média em, pelo menos, 5% com o desenvolvimento de, pelo menos, 1 projeto interdisciplinar/intermodular por turma por semestre. | Reunião de docentes em Conselho de Turma para debater ideias para os projetos | jan/23 |
| | | | Planeamento de projetos por turma | jan/23 |
| | | | Avaliação dos projetos | jul/23 |
| | | | Incluir a prática de projetos nos documentos estruturantes dos cursos profissionais | jul/23 |
| 3 22/23 | 26/01/2023 | Melhorar a satisfação de alunos, EE e entidades protocoladas. | Desenvolvimento de questionários para recolha de dados (da qualidade) relativos aos ex-alunos, encarregados de educação e empresas protocoladas | mar/23 |
| | | | Definir a metodologia de recolha de dados | mar/23 |
| | | | Definir e implementar metodologia de tratamento estatístico de dados | mar/23 |
| | | | Definir a metodologia e identificar ações de melhoria | abr/23 |
| 4 22/23 | 22/03/2023 | Melhorar as condições físicas do local de trabalho e dos equipamentos | Análise da luminosidade e sensação térmica na sala de professores | jun/23 |
| | | | Definição do trabalho a desenvolver para melhoria da luminosidade e sensação térmica na sala de professores | set/23 |
| | | | Planear e coordenar a distribuição de tarefas entre os funcionários não docentes, por forma a procurar maior entajuda no momento da limpeza dos edifícios | jun/23 |
| | | | Pesquisar, planear e construir candidaturas para apoios na aquisição de equipamentos | jun/23 |
| 5 22/23 | 22/03/2023 | Melhoria dos equipamentos informáticos | Análise da qualidade dos equipamentos informáticos nos laboratórios | jun/23 |
| | | | Definição do trabalho a desenvolver e materiais a adquirir para melhoria da qualidade equipamentos informáticos | jul/23 |
| | | | Pesquisar, planear e construir candidaturas para apoios na aquisição de equipamentos | jul/23 |

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

Para assegurar a concretização do plano de melhorias acima apresentado (doc. 9), a Equipa EQAVET fará o respetivo acompanhamento periódico, junto dos responsáveis pela sua implementação, identificando eventuais dificuldades para a sua concretização. A Equipa EQAVET será facilitadora do processo de melhoria contínua, reunindo com os respetivos responsáveis para a definição da estratégia de superação das dificuldades sentidas.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

As ações de melhoria serão divulgadas de acordo como definido no próprio plano, no “campo “divulgação”. Algumas vias de divulgação de informação a utilizar são o website institucional e e-mail. Serão ainda utilizadas outras formas mais tradicionais, como reuniões diversas com todos os Stakeholders.

6. Observações (caso aplicável)

Os Relatores

Maria Dulce Militão Marques Ferreira

(Diretora)

Fábio Manuel Seródio Pereira Delgado Varanda

(Coordenador EQAVET)

Barreiro, 11 de maio de 2023

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

| Princípios EQAVET | Fase 1 – Planeamento | | Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10) |
|--|---------------------------|---|---|
| | Práticas de gestão da EFP | | |
| Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP | P1 | As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais. | C1. Planeamento |
| | P2 | As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos. | |
| | P3 | A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita. | |
| | P4 | A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita. | C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP |
| | P5 | Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas. | |
| | P6 | O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos. | |
| Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos | P7 | Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade. | C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP |
| | P8 | Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa. | |
| Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados | p9 | Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados. | |
| | p10 | O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados. | |

| | | | |
|---|--|---|---|
| Princípios EQAVET | Fase 2 – Implementação | | |
| | <p>Critério de Qualidade Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i>, decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação - São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas - O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores - O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho | | |
| | Práticas de gestão da EFP | | Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10) |
| Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP | 11 | Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação. | C2. Implementação |
| | 12 | Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais. | |
| Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos | 13 | Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho. | C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP |
| | 14 | As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação. | C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP |
| Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados | 15 | As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos. | |
| | 16 | Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido | |

| Princípios EQAVET | Fase 3 – Avaliação | | Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10) |
|---|--|---|---|
| | Práticas de gestão da EFP | | |
| | <p>Critério de Qualidade As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo - São implementados sistemas de alerta rápido | | |
| Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP | A1 | Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos. | C3. Avaliação |
| Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos | A2 | Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos. | C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP |
| | A3 | Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos. | C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP |
| Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados | A4 | A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida. | |
| | A5 | As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos. | |

| Princípios EQAVET | Fase 4 – Revisão | | Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10) |
|---|--|---|---|
| | Práticas de gestão da EFP | | |
| | <p>Critério de Qualidade Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão - Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados | | |
| Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP | R1 | Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos. | C4. Revisão |
| Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos | R2 | O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes. | C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP |
| Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados | R3 | Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados. | C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP |
| | R4 | Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas. | |

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

| Documento | | | | Código dos focos de observação evidenciados |
|--|---|---------------------|------------------------------------|---|
| N.º do Documento (a atribuir para o efeito) | Designação | Autoria | Divulgação | C1P1 a C1P10; C2I1 a C2I6; C3A1 a C3A5; C4R1 a C4R4; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3. |
| 1 | Projeto Educativo | AESA | Página escola | C1P1; C1P2; C2I1; C2I2 |
| 2 | Regulamento interno | AESA | Página escola | C1P2; C2I1; C2I2 C2I3; |
| 3 | Plano de Atividades | AESA | Página escola | C1P5; C2I2; C2I3; C2I4 |
| 4 | Diagnóstico e Plano Ação para implementação EQAVET | AESA | Reuniões | C1P4; C1P7; C2I1; C2I5 |
| 5 | Documento base | AESA | Página escola | C1P1 a C1P4; C1P6 a C1P10; C2I5; C2I6; C3A1 a C3A5; C4R1 a C4R4; C5T1; C5T2; C6T1 a C6T3. |
| 6 | Matriz Stakeholders | AESA | Reuniões, Página escola | C1P2 a C1P8; C1P6 a C1P10; C2I6; C3A1 a C3A5; C4R2; C5T1 |
| 7 | Plano de indicadores | AESA | Reuniões, Página escola | C1P1 a C1P4; C2I1; C3A1 a C3A2; C3A5; C4R2; C4R4; C5T1; C6T1 a C6T3 |
| 8 | Relatório de autoavaliação | AESA | Reuniões, Página escola | C1P4; C1P9; C1P10; C2I5; C2I6; C3A1 a C3A5; C4R1 a C4R3; C6T1 a C6T3 |
| 9 | Plano de ações de melhoria | AESA | Reuniões, Página escola | C1P2 a C1P4; C1P6 a C1P10; C2I1 a C2I2; C2I4 a C2I6; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R4; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3 |
| 10 | Plano de atividades EQAVET | AESA | Reuniões | C1P2; C1P3; C1P4; C1P6; C1P7; C1P8; C1P10; C2I5; C2I6; C3A1 a C3A5; C4R1 a C4R4 |
| 11 | Ata de reunião do conselho pedagógico para melhoria do sistema EQAVET | AESA | Não aplicável | C1P2; C1P6 a C1P7; C1P10; C3A2 a C3A4; C4R2; C5T1; C6T1 a C6T3 |
| 12 | Atas pedagógico e de conselho de turma de melhorias da prática pedagógica | AESA | Não aplicável | C1P2; C1P5; C1P7; C1P8; C3A1; C3A2; C3A3; C4R2; C5T1 |
| 13 | Documento com oferta formativa aprovada para ano letivo pela DGESTE | AESA | Página escola | C1P8 |
| 14 | Acordos de Parcerias | Parceiros/ AESAs | Página escola | C1P5 e C2I4 |
| 15 | Plano de ações de formação | AESA | Reuniões e site do Centro formação | C2I2 e C2I3 |
| 16 | Sumários de formação e certificados de presença | AESA / outros | Não aplicável | C2I3 |
| 17 | Relatório Av. Satisfação alunos | AESA | Página escola | C2I6, C3A3, C3A4, C3A5 |

| | | | | |
|----|---|------|---------------|------------------------|
| 18 | Relatório Av. Satisfação docentes | AESA | Página escola | C2I6, C3A3, C3A4, C3A5 |
| 19 | Relatório Av. Satisfação não-docentes | AESA | Página escola | C2I6, C3A3, C3A4, C3A5 |
| 20 | Relatório Av. Satisfação EE | AESA | Página escola | C2I6, C3A3, C3A4, C3A5 |
| 21 | Relatório Av. Satisfação entidades empregadoras | AESA | Página escola | C2I6, C3A3, C3A4, C3A5 |

Observações

Os Relatores

Maria Dulce Militão Marques Ferreira

(Diretora)

Fábio Manuel Seródio Pereira Delgado Varanda

(Coordenador EQAVET)

Barreiro, 11 de maio de 2023